

GERAL

Flexibilização das leis de trânsito preocupa especialistas e as autoescolas em Bauru

Mudanças nas regras para obtenção da CNH são alvo de críticas por possível aumento da imprudência e da insegurança nas ruas

PRISCILA MEDEIROS

As recentes mudanças nas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) têm gerado preocupação entre especialistas em trânsito, instrutores e representantes do setor de formação de condutores. Em Bauru, o debate ganha força durante o Maio Amarelo “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, campanha nacional de conscientização para redução de acidentes, diante do receio de que a flexibilização das normas contribua para o aumento da imprudência e da violência no trânsito.

Para o especialista em segurança viária Archimedes Raia Júnior, o problema não está no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), criado em 1997 e em vigor desde 1998, mas sim na forma como as regras vêm sendo flexibilizadas nos últimos anos.

“O Código de Trânsito Brasileiro continua moderno, abrangente e eficiente. O que falta é fiscalização, educação e cumprimento da lei. O problema não é a legislação, mas o comportamento dos condutores”, afirmou.

Segundo ele, as alterações recentes representam uma “involução” na segurança viária. “Em vez de o sistema ficar mais rigoroso, ele está mais complacente. Passa-se a ideia de que dirigir é um direito absoluto, quando deveria ser uma responsabilidade concedida apenas a quem está preparado”, criticou.

Archimedes também avalia que o aumento da pontuação para suspensão da CNH e a flexibilização na formação de motoristas podem estimular comportamentos imprudentes. “Isso gera uma sensação de relaxamento e impunidade. O Brasil vai na contramão de países mais desenvolvidos, que investem em rigor, fiscalização e educação no trânsito”, disse.

As mudanças também impactaram diretamente os Centros de Formação de Condutores (CFCs), antigas autoescolas. Para a presidente da Associação das Autoescolas de Bauru, Susana Aparecida Freneda, a flexibilização trouxe insegurança não apenas financeira para o setor, mas também para a população.

“Com duas aulas uma



Ronaldo Moraes do Carmo e Susana Aparecida Freneda, representantes da Associação das Autoescolas de Bauru



Archimedes Raia Júnior, especialista em segurança viária

pessoa não aprende a dirigir. Tem aluno que não consegue nem memorizar corretamente como ligar o carro nesse período. Segurança no trânsito exige preparo”, destacou.

Susana também critica o enfraquecimento das exigências para formação de instrutores e acompanhamento das aulas práticas. “Hoje praticamente qualquer pessoa pode se intitular instrutor. Antes existiam cursos presenciais, atualização periódica e fiscalização rigorosa. Agora muita coisa foi simplificada demais”, lamentou.

Advogado da associação, Ronaldo Moraes do Carmo afirma que a redução das aulas obrigatórias e a retirada de faltas eliminatórias nos exames práticos aumentaram o risco de aprovação de motoristas despreparados.

“Hoje o candidato pode fazer poucas aulas, passar no exame e nunca ter engatado uma marcha à ré. A baliza não servia apenas para estacionar, mas para desenvolver controle e percepção espacial do veículo”, explicou.

Segundo Ronaldo, faltas consideradas graves anteriormente deixaram de



Priscila Medeiros

reprovar automaticamente candidatos. “Passar no ‘pare’, andar na contramão ou subir na guia já foram eliminatórios. Hoje isso gera apenas pontuação. Ficou muito mais difícil reprovar um candidato despreparado”, disse.

“Se já existia um número alto de acidentes com toda a estrutura antiga, imagine daqui a alguns meses, com pessoas saindo para o trânsito após duas ou três aulas. O reflexo disso vai aparecer nos hospitais, no atendimento do SAMU, nas ocorrências policiais e no sistema previdenciário”, argumentou.

Além das críticas às mudanças na formação de condutores, os entrevistados defendem maior fiscalização e políticas permanentes

de educação no trânsito. Archimedes ressaltou que tecnologias como radares, drones e inteligência artificial ajudam no controle das infrações, mas não substituem a presença do Estado.

“Precisamos de fiscalização constante, presença policial e aplicação efetiva das leis. O Maio Amarelo e a Semana Nacional do Trânsito não podem ser as únicas épocas em que se fala sobre segurança viária”, afirmou. Ele também demonstrou preocupação com o avanço da distração ao volante, principalmente pelo uso do celular.

“O excesso de velocidade, a mistura de álcool e direção e o uso do celular estão entre os principais fatores de acidentes. Falta civilidade, respeito à vida e responsabilidade coletiva”, concluiu.

Bazar solidário arrecada mais de R\$ 2,8 mil para a Apae Bauru

O bazar solidário promovido pelo Grupo Mania de Bordar arrecadou R\$ 2.834,00 em prol da Apae Bauru. O valor, considerado positivo pelos organizadores, já foi depositado na conta da entidade.

A ação foi realizada na última terça-feira (5), na sede da

Assenag, em Bauru. O grupo, formado por senhoras que produzem peças artesanais bordadas e em crochê, comercializou itens como toalhas, panos de prato e produtos confeccionados manualmente.

Segundo o presidente da Assenag, Edvaldo Lopes Fer-

raz, o bazar também buscou incentivar presentes para o Dia das Mães aliados à solidariedade. Toda a renda obtida foi destinada à Apae Bauru, instituição que atua no atendimento e apoio a pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR COMUNICADO – 025/2026 – FAMESP – RH

A Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar comunica abertura de Processo Seletivo, para prestar serviços nas unidades na cidade de Bauru, conforme funções descritas abaixo:

DESCRIÇÃO	UNIDADE
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	HEB/AME/HMA
ANALISTA DE SISTEMAS JÚNIOR (DESENVOLVIMENTO)	HBB
ENFERMEIRO	HEB / AME
MOTORISTA	Todas
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	HEB-AME
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	HMA
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	HBASE
TÉCNICO DE FARMÁCIA	HEB
TERAPEUTA OCUPACIONAL	HBASE
COZINHEIRO	HBASE
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA	MSI
MÉDICO NEFROLOGISTA	HEB
MÉDICO NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO	HEB
MÉDICO REUMATOLOGISTA	HEB
MÉDICO ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	HEB
MÉDICO UROLOGISTA	AME
MÉDICO PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO	AME
MÉDICO CIRURGIA PEDIÁTRICA	AME
MÉDICO NEUROLOGIA PEDIÁTRICO	AME
MÉDICO PROCTOLOGISTA	AME
MÉDICO PNEUMOLOGISTA ADULTO	AME
MÉDICO PEDIATRA	MSI
MÉDICO GINECOLOGISTA OBSTETRA	MSI

1. As inscrições serão realizadas, pela internet, no período de 11 a 20 de maio de 2026.

2. Os interessados podem obter maiores informações e realizar inscrições no seguinte endereço eletrônico: www.famesp.org.br

Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar, 05 de maio de 2026.